

VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO

POLÍTICA DE DEFESA DA
CONCORRÊNCIA: DOS
FUNDAMENTOS TEÓRICOS À
IMPLEMENTAÇÃO

São Paulo

2023

EDITORA●SINGULAR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Vinícius Marques de

Política de defesa da concorrência: dos fundamentos teóricos à implementação / Vinícius Marques de Carvalho. -- 1. ed. -- São Paulo: Editora Singular, 2023.

IBibliografia.

ISBN 978-65-86352-84-9

1. Antitruste 2. Compliance antitruste 3. Direito antitruste - Brasil
4. Direito da concorrência - Brasil I. Título.

23-166617

CDU-34:33:381.81(81)

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Direito da concorrência: Direito econômico 34:33:381.81(81)

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Coordenação editorial: José Carlos Busto

Diagramação: Dorival Lopes Junior

Capa: Dorival Lopes Junior

© desta edição [2023] Editora Singular

Editora Singular

Tel/WhatsApp: 55 11 3862-1242

Internet: www.editorasingular.com.br

E-mail: singular@editorasingular.com.br

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	13
PREFÁCIO	15
APRESENTAÇÃO.....	17
INTRODUÇÃO	19
Indivíduos como maximizadores de interesses e seus impactos para a concepção de poder econômico na sociedade moderna	22
Poder Econômico e Política de Defesa da Concorrência – raízes e efeitos.....	37
Limites e possibilidades da Defesa da Concorrência no controle do Poder Econômico	43
Desenvolvimento do livro.....	51
 CAPÍTULO 1 – NEOLIBERALISMO, ESCOLA NEOCLÁSSICA E NEOINSTITUCIONALISMO: INSPIRAÇÕES E FUNDAMENTOS PARA A POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA	61
Introdução	61
1.1. Transição na teoria social: o neoliberalismo.....	62
1.1.1. O liberalismo clássico: intervenções excepcionais e seus limites	64
1.1.2. Neoliberalismo: uma teoria intervencionista propriamente liberal.....	69
1.1.3. O ordoliberalismo: um antitruste ativo para garantia da concorrência	83
1.1.4. A escola neoliberal (ou austro) americana.....	86
1.2. Transição na teoria econômica: os neoclássicos.....	90
1.2.1. A disputa entre as visões das escolas histórica e clássica sobre a economia	90
1.2.2. A revolução marginalista e a escola neoclássica.....	99

1.3.	Uma última transição teórica: do institucionalismo ao neoinstitucionalismo.....	114
1.3.1.	O velho institucionalismo: alternativa ao marginalismo e abertura da economia para as ciências sociais	114
1.3.2.	A Nova Economia Institucional	128
1.4.	Conclusão do capítulo	138

CAPÍTULO 2 – A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA: IMPACTOS DA TEORIA SOCIAL SOBRE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE *ENFORCEMENT*.....

Introdução	141	
2.1.	O Debate sobre os Objetivos da Política de Defesa da Concorrência	142
2.1.1.	A Escola de Chicago além do antitruste.....	144
2.1.2.	A Escola de Chicago aterrissando no antitruste.....	161
2.2.	Estratégias de <i>enforcement</i> e desenho institucional	182
2.2.1.	O estruturalismo e a PDC pré-Chicago: da pluralidade de objetivos ao rigor do <i>enforcement</i>	184
2.2.2.	A Escola de Chicago e a fase tecnocrática da PDC.....	195
2.2.3.	O que se seguiu: prólogo de um movimento de expansão	210
2.3.	Conclusão do capítulo	215

CAPÍTULO 3 – GLOBALIZAÇÃO, ESTADO REGULADOR E POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Introdução	219	
3.1.	Globalização e a vocalização da narrativa virtuosa	220
3.1.1.	O estabelecimento da narrativa	223
3.1.2.	A concepção da receita a ser seguida	229
3.2.	Difusão do Estado Regulador e o santo Graal do Neoinstitucionalismo	232
3.2.1.	Um passo atrás: o Estado Regulador e sua operacionalização.....	233

3.2.2.	A ascensão e disseminação do Estado Regulador.....	235
3.2.3.	O caráter institucional da difusão e a centralidade do rule of law.....	243
3.3.	A PDC ampliando a oferta, mas restringindo seus horizontes.....	258
3.3.1.	A difusão da PDC na década de 1990: parte essencial do Estado Regulador	259
3.3.2.	A PDC na prática: convergência institucional e capacidade de atuação.....	265
3.4.	Conclusão do capítulo	280
CAPÍTULO 4 – DEFESA DA CONCORRÊNCIA COMO POLÍTICA PÚBLICA NO BRASIL: ENTRE A CONFORMIDADE E A FUNCIONALIDADE		283
Introdução		283
4.1.	O estudo das Políticas Públicas e a Defesa da Concorrência ..	285
4.2.	Defesa da Concorrência na tipologia das Políticas Públicas....	300
4.3.	Política de Defesa da Concorrência e seus atores.....	310
4.4.	Implementação de Políticas Públicas e Capacidade Estatais ...	317
4.5.	Política de Defesa da Concorrência e seu processo de implementação	329
4.5.1.	Escopo restrito e estratégia de intervenção.....	332
4.5.2.	Expansão da Autonomia: a centralização de competências.....	346
4.5.3.	Implementação incremental: em busca de funcionalidade	352
4.5.4.	Métodos de avaliação autorreferenciados	368
4.6.	A PDC no Brasil: caminhos exploratórios.....	375
4.7.	Conclusão do capítulo	393
CONSIDERAÇÕES FINAIS		399
BIBLIOGRAFIA		405